

Valentim R. Fagim

Do Ñ para o NH

manual de língua para transitar do
galego-castelhano para o galego-português

Ilustrações: XICO PARADELO

Desenhos capa e contracapa: LEANDRO LAMAS

Associação Galega da Língua
(AGAL)

ATRÁS
editora

ÍNDICE

APRESENTAÇÃO

| | |
|-------------------------------------|----|
| O cozinheiro | 9 |
| Para utilizadores da Galiza | 10 |
| Para utilizadores de fora da Galiza | 11 |
| Organização do manual | 11 |
| Agradecimentos | 12 |
| Teste de soberania | 13 |

ORTOGRAFIA

| | |
|---|----|
| Nome das letras | 19 |
| Um pequeno passo ortográfico, um grande passo linguístico | 19 |
| AU, EU, EIO, EIA | 21 |
| C/Ç ou Z? | 22 |
| S ou SS? | 23 |
| C, Ç, Z, S ou SS? | 25 |
| B ou V? | 25 |
| G, J ou X? | 27 |
| Til de nasalidade | 28 |
| Erros nacionais na escrita | 29 |
| Acentuação I. Sistema geral | 31 |
| Acentuação II. Alterações ao sistema geral | 33 |
| Acentuação III. Tipos de acentos | 35 |
| Agudas, graves ou esdrúxulas? | 36 |
| Por uma letra | 38 |

MORFOSSINTAXE

| | |
|------------------------|----|
| Masculino e feminino | 45 |
| Singular e plural | 46 |
| Feminina ou masculina? | 47 |
| Números | 49 |
| O artigo | 51 |
| Ops!, por um prefixo! | 52 |
| Terminações e sufixos | 55 |
| Verbo + Pronome | 56 |
| Preposições | 57 |
| Tudo ou Todo | 61 |
| Cantara ou cantasse? | 62 |
| Futuros | 63 |

| | |
|--|----|
| Futuro do conjuntivo _____ | 64 |
| Infinitivo flexionado _____ | 68 |
| Particípios duplos _____ | 71 |
| Expressão da temporalidade _____ | 72 |
| Expressão da adversidade e concessão _____ | 74 |
| Expressão da condição e a hipótese _____ | 76 |

LÉXICO

| | |
|-------------------------------|-----|
| Que sabes? _____ | 81 |
| O moderno _____ | 82 |
| Os decalques _____ | 83 |
| 2 x 1 1x 2 _____ | 88 |
| Palavras criam palavras _____ | 90 |
| Falsos Amigos _____ | 92 |
| Não é o mesmo _____ | 95 |
| Fórmulas comunicativas _____ | 99 |
| Fraseologia _____ | 100 |
| Provérbios _____ | 102 |
| Estrangeirismos _____ | 104 |
| Sinónimos _____ | 106 |
| Comparações idiomáticas _____ | 108 |
| Gírias _____ | 109 |
| O sufixo –ILLO/ILLA _____ | 110 |
| Esse Jota _____ | 112 |
| Galeguismos _____ | 114 |
| Brasileirismos _____ | 116 |

MISCELÂNEAS

| | |
|---------------------------------|-----|
| Manchetes _____ | 121 |
| Caça o erro _____ | 123 |
| São 5 _____ | 124 |
| Comete erros com sensatez _____ | 125 |
| Analogias _____ | 126 |

| | |
|--|-----|
| Solucionário _____ | 127 |
| Lista de galeguismos usados no manual _____ | 163 |
| Bibliografia _____ | 165 |

APRESENTAÇÃO

O autor deste manual nasceu na cidade de Vigo, de pai castelhano e mãe galega. Alguma coisa saiu errada no guião porque com 19 anos tornou-se galego-falante. Como queria viver o maior tempo possível no seu idioma, e gostava de cantar pop no banheiro, começou a se interessar por outras variedades da nossa língua.

Quando descobriu que era extensa e útil, cresceu nele uma vontade de o transmitir ao resto da cidadania. Para fazer isto, seguiu várias estratégias:

Intelectualmente, através de uma secção no *Novas da Galiza*, de um livro, *o Galego (im)possível*, e de vários artigos.

Associativamente, nomeadamente, na Agal, na AGLP e no local social A Esmorga.

Profissionalmente, há tempos na livraria *A Palavra Perduda* e agora no ensino de português na EOI de Ourense.

Internauticamente, através do *Planeta NH* ou do curso *Português para nós*, entre outros sites.

É claro, isto cheira a monomania. É o que diz o seu psicólogo. É bom saberes que está a seguir um tratamento de desintoxicação e, embora os resultados não acabem de chegar, ainda tem fé.



valentimrfagim.wordpress.com
valentimrfagim@gmail.com

PARA UTILIZADORES DA GALIZA

Um dos poucos consensos que existem a respeito do galego é o facto de estar castelhanizado. As discrepâncias surgem na hora de avaliar quanto o está e, sobretudo, o que fazer com isso.

Como veremos neste manual, a castelhanização afeta a ortografia, a gramática e o léxico (e ainda a fonética) mas embora as interferências sejam frequentíssimas, poucas vezes nos apercebemos delas. Noutros contextos, por exemplo no sul dos Estados Unidos, notar as interferências é relativamente fácil:

- «*Hola, good morning, cómo estás?*»
- «*Fine, y tú?*»
- «*Todo bien. Pero tuve problemas parqueando my car this morning.*»
- «*Sí, I know. Siempre hay problemas parqueando in el área at this time*»¹.

Foi fácil, não foi? No nosso contexto, no entanto, sendo as línguas em contato tão parecidas, notar a maioria das interferências que a língua com maior presença social provoca na outra, é decerto laborioso. Para evidenciar isto, eis o teu primeiro exercício. Sublinha as interferências do castelhano (ortográficas, morfossintáticas e lexicais) que encontrares no diálogo a seguir:

- *Margarita, logo de ensinar-lle á miña tia o comedor, ¿podías acercala ao povo?*
- *Por suposto, Andrés.*

Dá agora uma vista de olhos na primeira página do solucionário. Como foi?

A diferença fundamental entre ambos os textos, o que corrigiste e o original, é a presença que em cada um deles tem o castelhano e o português. Esta é a questão afinal:

galego-castelhano ou galego-português?

E é por isto que nasceu este manual, destinado para aquelas galegas e galegos que...

*estão a
têm a intenção de
ou pensam em*

transitar do galego-castelhano para o **galego-português**.

PARA UTILIZADORES DE FORA DA GALIZA

Uma característica que une todos os galegos e galegas é o facto de terem sido alfabetizados em castelhano. Este manual tem como objetivo um melhor desempenho na língua portuguesa, e o seu ponto de partida é a variedade galega que se caracteriza, frente a outras variedades lusófonas, por um alto grau de castelhanização.

Por esta razão, a quase totalidade das unidades do manual servem para uma pessoa aprendente de outros pontos do Reino de Espanha, e ainda das comunidades americanas de expressão castelhana.

Para facilitar o vosso labor de aprendizagem, elaborei uma lista com aquelas marcas galegas que não formam parte da feição mais comum da variedade de Portugal e que podes consultar no final do livro.

ORGANIZAÇÃO DO MANUAL

Do Ñ para NH é um manual de auto aprendizagem, o que implica:

- ☞ a existência de teoria
- ☞ a sua comprovação prática.

Assim sendo, as nossas flechas apontam em duas direções:

- ☛ Aspectos sistematizáveis mediante regras e dicas, que encontrarás sobretudo nas áreas de ortografia e morfossintaxe.
- ☛ Aspectos não sistematizáveis, mas sobre os quais achamos importante prevenir-te, que encontrarás sobretudo na área lexical.

Os conteúdos foram inseridos nas áreas de Ortografia, Morfossintaxe, Léxico e Miscelânea. Esta última recolhe exercícios que permitem rever os conteúdos dados no resto das áreas.

Todos os capítulos incluem exercícios e cada um deles aparece acompanhado de um símbolo:

(↗) *Nível Aprendizado*. Este tipo de exercícios virão precedidos por regras e dicas, e a sua missão será testar a assimilação das mesmas. Incluem-se também aqui, exercícios que têm como base o conhecimento do modelo de galego usado nas escolas, o qual apesar da sua dependência do modelo castelhano, é um trampolim ótimo para o galego-português.

(↵↵) *Nível Experiente*. Este tipo de exercícios vão testar o nosso conhecimento passivo do galego-português, servindo também para chamar a atenção relativamente às interferências do castelhano.

A nossa intenção foi dar prioridade ao Nível Aprendizado (↵), pois uma percentagem importante das dificuldades para uma pessoa da Galiza podem ser salvas com o conhecimento de umas mínimas regras.

AGRADECIMENTOS

A maioria das unidades que aparecem neste manual foram criadas para aulas de EOI ou pequenos cursos para coletivos sociais. Portanto, o meu agradecimento por todas as sugestões que me fizeram as turmas com que tive a fortuna de interagir.

Depois, este manual foi revisto por várias pessoas que, com os seus contributos aquilataram o produto que temos entre as mãos. O meu agradecimento, pola sua generosidade, a *José Almeida, Xico Bugueiro, Fernando Corredoira, Joseph Ghanime, Carlos Garrido, Álvaro Iriarte, Salvador Mourelo e Vanessa Vila-Verde*.

Agradecer também a Luz Castro a fotografia de cozinheiro das palavras e a Xico Paradelo todas as imagens que acompanham este manual e que o tornam mais bem humorado, uma característica preciosa num manual de língua.

Teste ...



...para medir a soberania da tua fala

Quando duas línguas coexistem no mesmo espaço nacional, a que tem menor projeção social costuma depender formalmente da língua mais e melhor estendida. Falamos de soberania linguística para nos referirmos à qualidade dos discursos elaborados na língua mais fraca. O teste que che oferecemos a seguir é como uma fotografia que vai mostrar o quão traspassado está o teu falar de castelhano, e testar assim a tua soberania. Olha o passarinho!

PRÁTICA

Há uma palavra que está a faltar

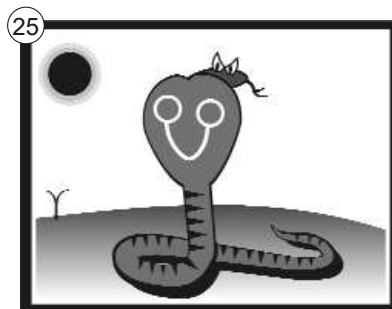
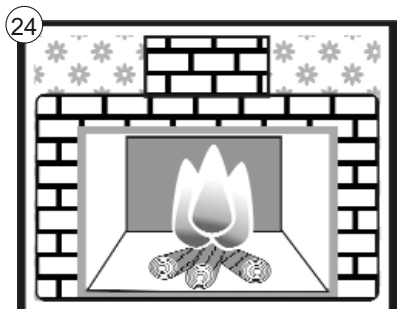
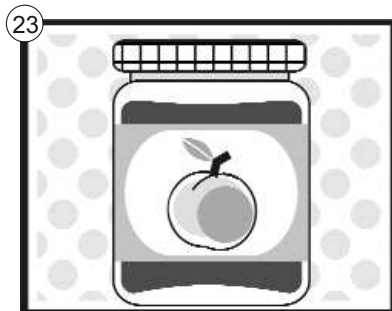
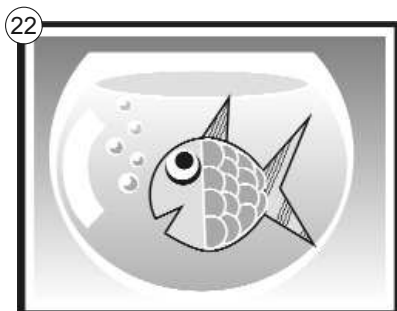
19) Ambas amigas decidiram denunciar a agressão.

Risca o que esteja a sobrar:

20) Chamei ao cão repetidamente mas não apareceu.

21) Contei-lhe a ele que estavas interessado no negócio.

Como denominas as seguintes entidades?



22) _____ (o recipiente)

23) Frasco de _____

24) _____

25) _____ - _____





Acentuação I. Sistema Geral.

Imagina que és uma especialista em línguas africanas. Tens a tarefa de elaborar um sistema de acentuação para duas línguas, que vamos chamar de mbunda e cuanhama. Há, no entanto, uma diferença importante entre ambas. O mbunda tem 8 vogais: **i, u,** e ainda **a, e, o** abertas e fechadas. O cuanhama tem só 5 vogais: **a, e, i, o u.**

Repara agora nesta lista de palavras presentes em ambas as línguas:

Ma Te Mi Co Lu

Acentuarías, não acentuarías? Em ambas as línguas ou só numa delas? Em qual? Medita um pouco e quando achares bem vai até esta nota de rodapé².

Parte das diferenças do sistema de acentuação entre português e castelhano nascem do facto de ter um sistema fonético diferente³.

PRÁTICA 16 ✍

Precisam-se gramáticos. Repara na presença ou ausência de acentos nas palavras abaixo. Elabora agora umas regras básicas de acentuação, tendo em conta que o –s final, que se usa para marcar o plural, não se leva em conta.

| | | | |
|-------------|------------|-------------|---------------|
| Éden(ens) | Hindu(s) | Comer | Quilómetro(s) |
| Táxi (s) | Reto(s) | Rápido(s) | Fácil |
| Fresim(ins) | Bem(ens) | Bombom(ons) | Alguém(éns) |
| Algum(uns) | Tu | Só(s) | Ananás |
| Vênus | Colibri(s) | Éter | Totem (ens) |
| Fénix | Álbum(ns) | Fé(s) | Panamá |

▶ **Acentuam-se as palavras agudas...**

▶ **Acentuam-se as palavras graves...**

▶ **Acentuam-se as palavras esdrúxula...**





Falsos Amigos

► O que são?

Um falso amigo é uma palavra de uma língua A que, sendo muito parecida ou igual a outro vocábulo de uma língua B, tem significado diferente.

Um exemplo conhecido é a deturpação toponímica que sofreu o nosso país, onde nem sempre as substituições foram felizes. É o caso de um lugar chamado "Ninhodagua", na comarca da Límia, substituído por "Niño de la guía" e não por "Nido del águila".

► São muitos?

A priori, duas línguas terão um maior número de falsos amigos quanto maior for a sua semelhança formal. A nossa língua e o castelhano são ambas línguas latinas, estão situadas no espaço ibérico e -importante- são contíguas geograficamente. Um bom manual como o de Fábio Marzano (ver bibliografia) recolhe por volta de 1.400 falsas semelhanças.

► Quantos falsos amigos conhecemos?

Proponho-te um jogo. Tens 2 minutos para preencheres o quadro abaixo com falsos amigos:



Como correu? 5, 10, mais? Se encontraste mais de 10 és a maior!!! O mais comum é as pessoas não chegarem a 5.

► Qual a causa da amnésia a respeito de falsos amigos na Galiza?

Há uma vinheta do Castelão muito esclarecedora a este respeito. Um professor andaluz, numa escola galega, perguntava a um dos seus alunos: *Cuantos años tienes?* A resposta do miúdo era: "Eu não tenho anos, nada mais tenho uma vaca".

Divertido? Para o miúdo, de certeza que não. O realmente destacável no episódio é que a criança nunca mais esquece o seu "erro". Num processo de substituição linguística, há um género de palavras com mais probabilidades de desaparecimento: aquelas que provocam obstáculos na comunicação com os falantes da língua de poder, sobretudo se são poderosos. Os falsos amigos estão bem dentro desta categoria.

► O castelhano não é a medida de todas as cousas.

O facto de, em castelhano, dous significados apresentarem-se sob a mesma palavra não implica que isto seja um modelo universal. A seguir veremos muitos exemplos disto mas adiantemos agora um. Repara no verbo *enseñar* que recolhe em castelhano os significados de Ensinar e também o de Mostrar. Olha agora o que acontece noutras línguas próximas a nós:

| | | |
|----------|----------|----------------------|
| Catalão | Mostrar | Ensenyar |
| Francês | Montrer | Apprendre, Enseigner |
| Inglês | To show | To Teach |
| Italiano | Mostrare | Insegnare |

Repara ainda como as palavras derivadas evidenciam a sua origem diferente. Ensinoamento, ensinador vs. Mostrador, mostra.

PRÁTICA 65  

Às vezes, as palavras derivadas são o eco de oposições que se perderam em castelhano mas não em português. Vimos acima o caso de Ensinar e de Mostrar mas não é o único. A seguir, as palavras aparecem agrupadas em pares e uma delas, por interferência do castelhano, costuma ser usada erradamente. Preenche os espaços vagos com a palavra certa, como neste exemplo:

| <i>Mostrar, Ensinar</i> | <i>Casa: Mostrar</i> | <i>Línguas: Ensinar</i> |
|-------------------------|----------------------|-------------------------|
| 1. Cabelo Pelo | Pentear: | Depilar: |
| 2. Eleger Escolher | Deputada: | Sapatos: |
| 3. Deixar Emprestar | Dinheiro: | Emprego: |
| 4. Continuar seguir | Acompanhar: | Prosseguir: |
| 5. Responder contestar | Perguntas: | Polemizar: |
| 6. Tráfico Trânsito | Automóveis: | Haxixe: |
| 7. Celebrar Realizar | Festa: | Congresso: |
| 8. Fraco magro | Débil: | Delgado: |
| 9. Enojo Ira | Enfado, Ódio: | Náusea: |
| 10. Talha Tamanho | Madeira: | Sapatos: |
| 11. Marchar Sair | Partir: | Caminhar: |
| 12. Aparelho Aparato | Máquina: | Pompa: |
| 13. Borrar Apagar | Eliminar: | Sujar: |
| 14. Temporal temporário | Trabalho: | Tempestade: |
| 15. Embaraçada grávida | Gestante: | Desacougada: |
| 16. Pilhar Apanhar | Agarrar: | Roubar: |
| 17. Apanhar Colher | Milho: | Autocarro: |
| 18. Oficina Escritório | Advogada: | Mecânico: |
| 19. Largo Longo | Amplio: | Comprido: |
| 20. Folga Greve | Descanso: | Protesto: |
| 21. Azeite Óleo | Girassol: | Olivas: |